

REPLANTANDO LEGUMES E VERDURAS

Gostamos de cultivar nossos próprios legumes, frutas, verduras e ervas aromáticas. Mas é também possível fazer brotar alguns deles em casa aproveitando cada momento do ano.

GENGIBRE

Sobram pedaços de gengibre inutilizados? Não jogue fora. A partir do momento que aparecem "olhinhos", plante os pedaços num pote, com estes "olhinhos" virados para o alto vão crescer rápido.



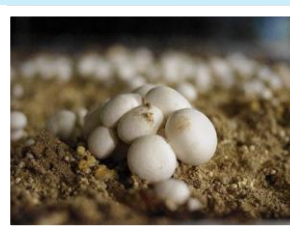
ALFACE

Quando você consumir suas alfaces, guarde o centro, o miolo e coloque em um recipiente contendo água. Basta ter muita luz e a alface vai brotar e crescer rápido.



COGUMELOS

Para começar, basta tirar o chapéu dos cogumelos, depois é só plantar os pés na terra adubada. Os cogumelos gostam de lugares frescos e com pouca claridade.



CEBOLA

Basta cortar a raiz e deixar alguns centímetros do bulbo. Plante num pote com terra, perto de uma janela e regue com frequência.



ALHO

Seu alho brotou? Melhor que jogar fora é colocá-lo na terra, com o caule para cima. Regue semanalmente e você terá um bulbo que brotará.



BATATAS

Basta cortar as batatas em quatro, colocar dentro de um recipiente com água e após alguns dias secá-los bem e colocá-los na terra.



MANJERICÃO

Para o manjeriço, basta colocar um galho na água para que os brotos e raízes se formem. Em seguida, basta colocar em um vaso com terra.



BOLETIM INFORMATIVO ECP NEWS / Nº 04 / JUNHO - 2016

ecp NEWS

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS

Certificado
GIAL 2016

Pág.: 02

Replantando
Legumes e
Verduras

Pág.: 08

Moradia
Sustentável

Pág.: 03

Educação Ambiental

Pág.: 04 e 05

Monitoramento
Novo Joá

Pág.: 06

Rua Augusto Camossa Saldanha 55 - Terreo
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro
(021) 2431.2438 / (021) 3328.1925

Email: ecprio@ecprio.com.br - Site: www.ecprio.com.br

Nós escolhemos
inovar.





CERTIFICADO DO CONGRESSO GIAL

O Congresso Ibero Americano de Gestão Integrada de Áreas Litorais: Governança para os Serviços Ecosistêmicos das Costas e Oceanos (GIAL 2016) ocorreu em maio de 2016 na cidade de Florianópolis, Brasil. A Equipe da ECP foi representada pela Diretora de Projetos Especiais da ECP, Doutora Janice Rezende Peixoto que apresentou o trabalho intitulado: AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS SOBRE A ÁREA DE BOTA-ESPERA DA LAGOA DE MARAPENDI, RJ, BRASIL. De acordo com a avaliação de impactos apresentada neste estudo, é possível inferir que as atividades de dragagem a serem realizadas na Lagoa de Marapendi resultarão em significativas melhorias no sistema hídrico das lagoas do Complexo Lagunar de Jacarepaguá, assim como melhorias para meio ambiente e para população do entorno.



EXPEDIENTE

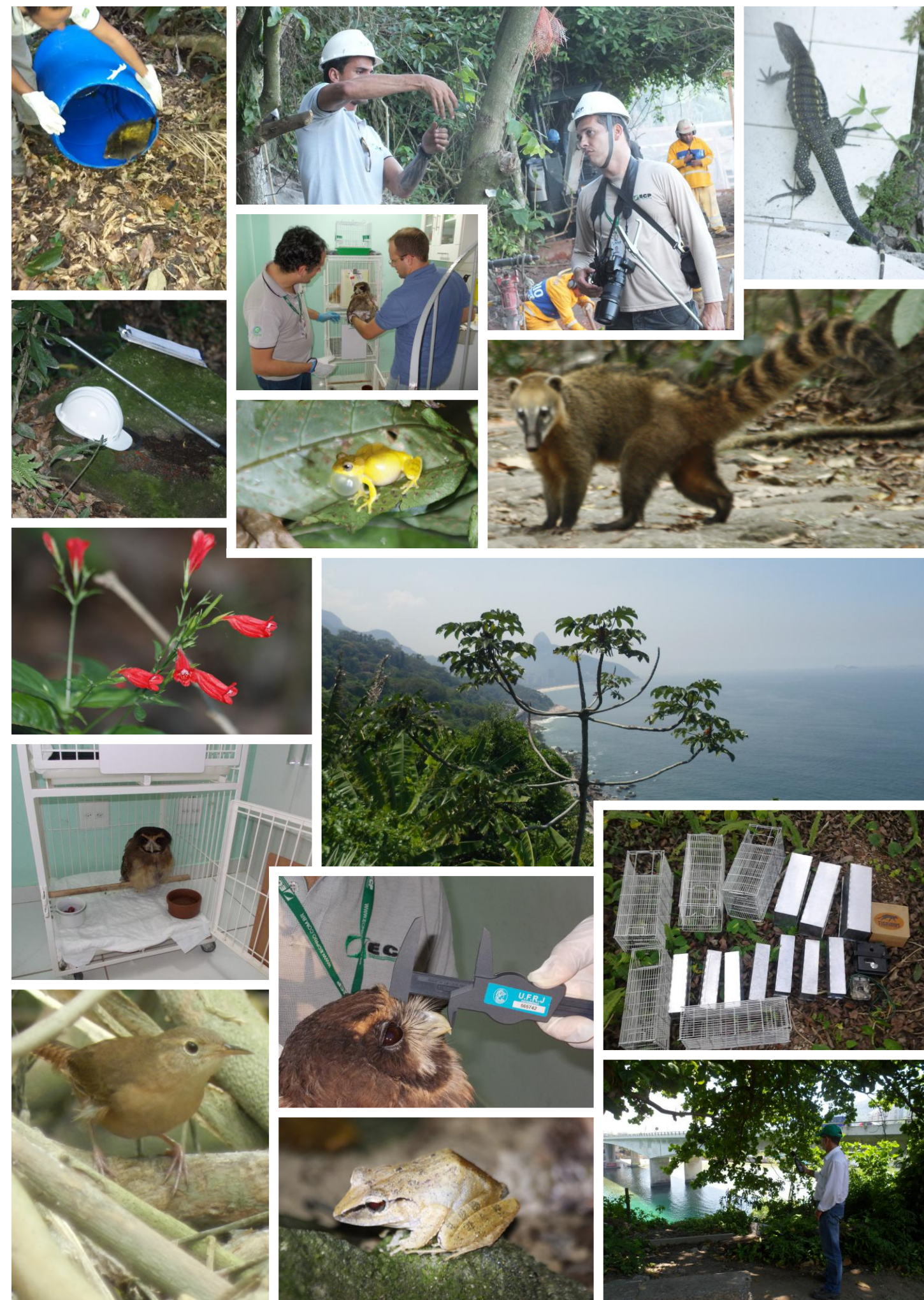
Este informativo é uma produção do Departamento de Marketing da ECP

Diretor Executivo | Editor e Jornalista
Carlos Favoreto | Henrique Ruffato

Colaboraram nesta edição:
Allana Lima e Patrícia Klotz

Rua Augusto Camossa Saldanha 55 - Térreo
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro
(021) 2431.2438 / (021) 3328.1925
Email: ecprio@ecprio.com.br

Site: www.ecprio.com.br / Blog: www.ecprio.wordpress.com



INAUGURAÇÃO DO NOVO JOÁ

O novo Elevado do Joá promete desafogar em 35% a capacidade de tráfego no trecho que liga a Zona Sul do Rio de Janeiro à Barra da Tijuca, que fica na Zona Oeste. A obra de ampliação do viaduto faz parte das intervenções do projeto Cidade Olímpica, assim como a Ciclovía Tim Maia, que desabou e acabou matando duas pessoas. De acordo com o G1, a obra de ampliação do Elevado do Joá, que existe desde a década de 70, custou R\$ 457,9 milhões. Só que o trecho para ciclistas, em continuação da Ciclovía Tim Maia, seguirá interditado. A construção, que ganha dois novos túneis, fica sobre um trecho de pedras, terra e água do mar. Para construir o Novo Joá, foram abertos um viaduto, dois túneis (o de São Conrado e o do Joá), um elevado e uma ponte, além dos acessos, totalizando um trajeto de cinco quilômetros de extensão.

Com informações: www.oglobo.globo.com

Foto reprodução: O Globo



Visando promover um empreendimento com alicerces em uma gestão ambiental sustentável, a equipe técnica da ECP vem realizando constantes monitoramentos da fauna silvestre, tanto que é a responsável por toda Gestão Ambiental do novo trecho da Estrada do Joá, onde ficou por 18 meses, com uma equipe multidisciplinar fazendo o monitoramento de flora, fauna, ruídos e particulados da obra. Segundo o Engenheiro Agrônomo e Diretor Executivo da ECP, Carlos Favoreto, o monitoramento da fauna é imprescindível para identificar e quantificar a vida silvestre local, acompanhando quaisquer mudanças de comportamento que possam servir como indicadores ambientais, além de auxiliar na tomada de decisões em benefício da vida silvestre, como por exemplo, o resgate e a reintrodução de animais ao seu ambiente natural, conservando e recuperando o ambiente vegetal, sua principal fonte de alimento e abrigo.



MORADIA DE PAPELÃO PODE DURAR CEM ANOS

Papelão é pouco resistente, certo? Errado! O estúdio holandês Fiction Factory apresentou seu novo modelo de micro-habitação, uma casa feita de papelão que, segundo seus criadores, pode durar até cem anos. Chamada de Wikkellhouse, a casa é feita de papelão corrugado fixado com cola ecológica em várias camadas resistentes e isoladas formando anéis modulares que permitem mais versatilidade na criação do ambiente. Após a fabricação de toda a estrutura em papelão, os módulos são transportados ao terreno para uma montagem que leva apenas cerca de dois dias. Após a montagem, o papelão é revestido com uma película impermeável e respirável chamada de miotex, responsável por manter a durabilidade da estrutura. Após a aplicação do material, são instaladas ripas de madeira no lado exterior da casa enquanto internamente as paredes levam um revestimento de chapas de madeira compensada com um design minimalista. Ambientes de áreas molhadas como cozinhas e banheiros são feitos com a utilização de equipamentos inteligentes muito utilizados nesse tipo de habitação. Cada módulo terá um custo inicial de US\$ 4,5 mil dólares - modelos devem estar disponíveis em breve. Os arquitetos agora



trabalham em uma versão completamente "off grid" (autônoma em termos de sistemas de energia e água) e ampliarão ainda mais a capacidade do projeto. "Papelão é um material muito desvalorizado. Não há nenhum outro material de construção tão leve, forte e isolante.



"Papelão é um material muito desvalorizado. Não há nenhum outro material de construção tão leve, forte e isolante."

A maioria das pessoas pensa no papelão como uma caixa ou um pacote de correio. Muitos tentam argumentar que não é possível utilizá-lo em construções. Mas pode ser excelente. Nós simplesmente não estamos acostumados a isso ainda." contam os desenvolvedores do projeto. Além do

design de qualidade e da durabilidade prometida pelo modelo, o material utilizado, além de menos impactante, é 100% reciclável. Ou seja, quase todo o material empregado na construção pode ser reaproveitado ou reciclado posteriormente, gerando uma quantidade consideravelmente menor de resíduos comparada à de construções convencionais. Com informações: www.ecodesenvolvimento.org

ESCOLA MUNICIPAL

A ECP estabeleceu uma parceria com a Escola Municipal Vice-Almirante de Castro Moreira da Silva, localizada na Barra da Tijuca. Durante todo o ano de 2016, esta escola receberá diversas atividades ambientais abrangendo temas importantes sobre a conservação do meio ambiente.

A educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, capazes de decidir e atuar na realidade socioambiental de nossa sociedade. Ao longo das palestras, foi trabalhada a temática de recuperação ambiental e foram sorteadas mudas de espécies nativas das restingas do Rio de Janeiro, estas atividades contaram com a participação dos alunos do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Imprescindível que todos conheçam e saibam o que significam os 5 Rs, ações práticas que, no dia a dia, podem proporcionar a diminuição do nosso impacto sobre o planeta, melhorando a vida atual e cooperando com a qualidade de vida das gerações que ainda estão por vir.

1 - RECICLAR

Envolve a transformação de materiais usados e indesejados em novos produtos, evitando, assim, a necessidade da produção de novos produtos utilizando mais recursos naturais.

2 - REPENSAR

Antes de comprar, pense na real necessidade da compra daquele produto. Devemos refletir se realmente precisamos dele. O consumo excessivo lidera as causas da degradação ambiental.

3 - REAPROVEITAR:

O reaproveitamento de itens diminui o número de coisas novas que você precisa comprar e, portanto, reduz a quantidade de resíduos que se produz. Crie produtos alternativos e artesanais a partir da reutilização de embalagens, como garrafas plásticas vazias.

4 - RECUSAR

Recuse produtos e embalagens desnecessárias ou que não sejam biodegradáveis, como sacolas e copos de plástico, ficando de olho se eles agredem o meio ambiente ou a sua saúde. Tenha sempre uma sacola retornável para carregar suas compras!

5 - REDUZIR:

Consuma menos produtos, dando preferência aos que tenham maior durabilidade e gera menos resíduos. Escolha também produtos com menos embalagens ou embalagens econômicas, priorizando as retornáveis!

Reduzir o lixo é fundamental. Quem melhor do que as crianças para garantir um futuro mais sustentável para as próximas gerações?!

Quanto mais repensarmos, menos precisaremos reutilizar, reduzir e reciclar!



Sustente sua mente para que possamos juntos sustentar o mundo

GOLFE OLÍMPICO

A educação Ambiental é uma das várias ferramentas de gestão do meio ambiente, a qual tem grande importância na construção de sociedades sustentáveis. A equipe técnica da ECP encontra-se mobilizada no planejamento e realização das palestras mensais de Educação Ambiental no Campo de Golfe Olímpico, que resultarão no total de 12 palestras ao final de 2016.

Cada encontro apresenta um tema específico que visa relacionar o meio ambiente com a realidade dos funcionários. Desde janeiro de 2016 já foram abordados os seguintes temas: Resíduos Sólidos, Aedes aegypti, Fauna e Flora do Campo de Golfe Olímpico.

